



II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEIA UFNT

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - UFNT



Análise morfológica dos acupontos do Meridiano da Bexiga da preguiça comum *Bradypus variegatus* Schinz (1985)

LEAL, K. T.¹, Bosso-Holzlsauer, A.C.S.², Holzlsauer, G.M.²

¹Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. Kailon.torres@mail.uft.edu.br
²Professor da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Coordenadora do projeto de extensão. andrea.bosso@mail.uft.edu.br

INTRODUÇÃO

Os bichos-preguiças são animais que vivem nas florestas das regiões das Américas Central e do Sul, se alimentam de folhas e tem hábito de ficar nas copas das árvores (HAYSEN, 2010).

A acupuntura veterinária é uma técnica milenar, iniciada pela necessidade de tratamento dos cavalos de guerras, e outros animais relevantes para a agricultura local. Alguns registros históricos relatam que soldados estimulavam pontos específicos em seus cavalos com ponta de flecha, com o intuito de tratá-los (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2010).

Existem inúmeros estudos demonstrando que a transposição dos acupontos humanos para os animais é válida, entretanto as diferenças anatômicas oferecem problemas em algumas espécies (LYRA, 2007).

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo realizar a transposição e identificação dos acupontos clássicos do Meridiano da Bexiga da preguiça-comum, em cadáveres de *Bradypus variegatus* de ambos os sexos, adultos, presentes e já fixados em formaldeído e conservados solução salina supersaturada do Laboratório de Anatomia Animal da UFNT.

METODOLOGIA

A transposição dos acupontos do Meridiano da Bexiga em preguiça-comum ocorreu seguindo-se os critérios anatômicos de Matern (2000), Focks (2008) e Xie e Priest (2011) e descrição anatômica segundo Diniz et al. (2018) e Olson et al. (2018). Com o uso de todos os EPIs, em dois cadáveres de *Bradypus variegatus*, adultos, cedidos pelo Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Norte do Tocantins, campus Araguaína.

Como a superfície do corpo de *B. variegatus* é irregular, então os pontos foram demarcados com agulhas e a distância entre eles marcada em um barbante, que foi estendido sobre uma superfície plana para a verificação das medidas em centímetros com um paquímetro.

RESULTADOS

A cabeça da preguiça comum se assemelha em seu aspecto principal com humanos, portanto, utilizou-se como referência Focks (2008) para traçar os acupontos dessa região, identificando o B-1 até o B-10.

A preguiça desse estudo possui entre 8 e 9 vertebrae cervicais, ara esse estudo então vamos seguir as 7 vertebrae cervicais e pular as duas últimas para continuar o meridiano da bexiga. Além disso, os animais deste estudo possuem 14 costelas sendo que 6 costelas são esternais e as demais são flutuantes. Seguindo essa premissa então achou-se o B-11 ao B-60.

A partir do Bexiga 61 (B-61) utilizamos a medida e a descrição humana de Focks (2008). O osso calcâneo e o osso central do tarso são fundidos, na preguiça, portanto colocamos o B-64 no terço médio entre o espaço que seria o final do osso calcâneo e o início dos metatarsos.

O último acuponto detectável do meridiano da bexiga com descrição morfológica com correlação anatômica da preguiça é o B-64, isso se deu devido esta espécie possuir 3 falanges, sendo falanges 2, 3 e 4, possuindo apenas o metatarso da falange 5, local em que está localizado o acuponto da B-64. Portanto B-65, B-66 e B-67 não transpomos para outros ossos



Fotografias de "*Bradypus variegatus*" com a localização dos acupontos do Meridiano da Bexiga. Em 1, localização dos acupontos da cabeça B-1 a B-5; em 2, vista dorsal torácica, onde observamos os acupontos B-11 a B-17 a y; em 3, vista dorsal lombar e caudal, onde notam-se os acupontos B-26 a B-30; em 4, membro pélvico direito, com destaque aos acupontos B-35 a B-50. Fonte: Arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

Em suma, a aplicação do método desenvolvida neste projeto demonstrou a aplicabilidade da transposição, identificação e morfometria de quase todos os acupontos clássicos do Meridiano da Bexiga da preguiça-comum, *Bradypus variegatus*, apesar das diferenças anatômicas, empregando-se o *cun* como medida, conforme descrito pelos diversos autores da Medicina Tradicional Chinesa. Este estudo contribui para a compreensão dos sistemas de acupuntura em mamíferos não humanos e também possibilita novas perspectivas de pesquisa para aplicação da acupuntura em animais selvagens

REFERÊNCIAS

FOCKS, C. **Atlas of Acupuncture**. 3. ed. Churchill Livingstone Elsevier. 2008. 732 p
XIE, H.; PREAST, V.; **Acupuntura veterinária Xie**. São Paulo: MedVep. 2011. 363 p.